

MAPEAMENTO DE INICIATIVAS DE APOIO À LIDERANÇA POLÍTICA NO CONTINENTE AFRICANO

Mulheres reimaginando o poder e movimentando estruturas a partir do Sul Global



Há mais de uma década, o Instituto Update estuda, fortalece e articula iniciativas de inovação política na América Latina e Caribe. Neste percurso, entendemos que são as mulheres — jovens, negras, indígenas, rurais — que estão na vanguarda da transformação democrática na região.

Acreditamos que este fenômeno não é apenas latino-americano — é do Sul Global.

Por isso, nos conectamos ao continente africano para realizar o Amefricanas: nosso primeiro mapeamento de iniciativas de apoio à liderança política de mulheres no continente africano, em parceria com WALPE (Zimbábue), Nalafem (Quênia) e Unidas Somos Mais Fortes (Angola).

Mais do que um levantamento de dados, é um movimento intencional de conhecer o ecossistema, identificar parceiras e construir alianças — convictas de que a inovação política de que precisamos já está sendo construída aqui, pelas mãos das mulheres.



MAPEAMENTO EM NÚMEROS

79

iniciativas mapeadas

21

países africanos

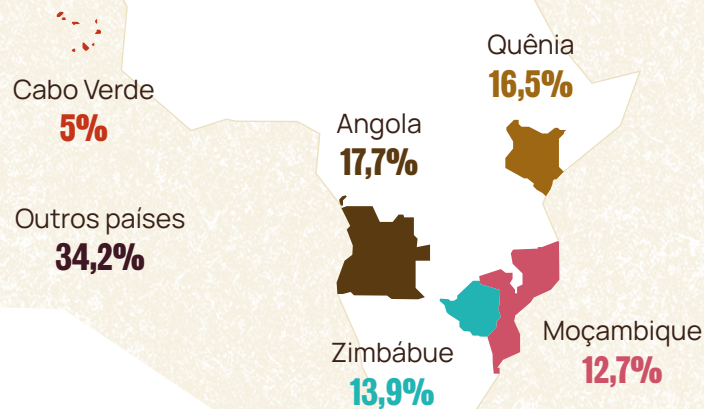
23

entrevistas online + encontro presencial com 13 iniciativas

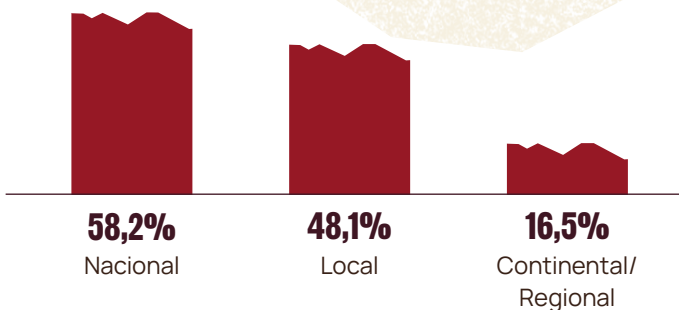
AS INICIATIVAS

O mapeamento reúne **79** organizações de direitos das mulheres, pessoas LGBTQIA+, coletivos feministas e ONGs locais, nacionais e regionais de **21 países africanos**. A maioria das iniciativas atua prioritariamente com **mulheres e jovens** entre 18 e 35 anos, opera em âmbito nacional ou local e é liderada exclusivamente por mulheres.

Distribuição por país



Escala de atuação



VISUALIZANDO AS INICIATIVAS

Características principais:



Liderança

- **50,6%** lideradas exclusivamente por mulheres
- **22,8%** por jovens
- **15,2%** mulheres rurais



Grupos apoiados

- **93,7%** mulheres
- **83,5%** jovens
- **58,2%** comunidades rurais
- **50,6%** pessoas com deficiência
- **27,8%** LGBTQIA+



Principais pautas

- **86,1%** Direitos das mulheres e feminismos
- **69,6%** Educação
- **57%** Direitos da juventude
- **44,3%** Saúde
- **43%** Paz e segurança
- **35,4%** Justiça climática
- **23%** Direitos LGBTQIA+
- **19%** Direito à terra e ao território



Violência política

- **78,5%** atuam no enfrentamento à violência política de gênero



Vínculos partidários

- **79,7%** sem vínculos com partidos políticos



Apoio eleitoral

- **34,2%** apoiam ou apoiaram candidaturas



Equipes

- **63,3%** voluntárias
- **36,7%** remuneradas

PRINCIPAIS ACHADOS

ECOSSISTEMA VIBRANTE, MAS SUBFINANCIADO.

Identificamos um ecossistema diverso e ativo, mas que opera com orçamentos modestos: **63,3%** dependem de trabalho voluntário e apenas **36,7%** conseguem remunerar suas equipes.

LIDERANÇA FEMININA COMO REGRA.

50,6% das iniciativas são lideradas exclusivamente por mulheres. Outras **22,8%** têm jovens e **15,2%** têm mulheres rurais na liderança — o que revela um ecossistema de base com forte enraizamento territorial.

AVANÇOS REAIS, PROGRESSO DESIGUAL.

A representação parlamentar feminina na África Subsaariana saltou de **9,8%** (1995) para **27,1%** (2025). Mas o avanço não é uniforme no continente: o sistema eleitoral, as cotas e a força da sociedade civil fazem toda a diferença.

EDUCAÇÃO POPULAR EM PRIMEIRO PLANO, POLÍTICA INSTITUCIONAL AINDA DISTANTE.

86,1% das iniciativas atuam em direitos das mulheres e feminismos; **69,6%** em educação. Mas apenas **16,5%** têm relação com partidos políticos e somente **34,2%** apoiam candidaturas — o que revela uma lacuna entre a formação e a incidência direta.





A inovação democrática
está nas mãos das
mulheres do Sul Global.

VIOLÊNCIA POLÍTICA COMO BARREIRA.

78,5% das iniciativas trabalham para combater a violência política de gênero. No Zimbábue, **92%** das candidatas relataram ter vivenciado alguma forma de violência durante as eleições de 2023. Na África, **80%** das parlamentares de 50 países relataram ter sofrido violência psicológica no exercício do mandato.

FINANCIAMENTO INSTÁVEL AMEAÇA O ECOSISTEMA.

A captação de recursos é o principal desafio apontado. Agências financiadoras encerram apoios, critérios de elegibilidade excluem organizações de base, e barreiras linguísticas agravam o acesso — especialmente em países lusófonos e francófonos.

O SUL GLOBAL RECONHECE A SI MESMO.

Ao cruzar o ecossistema africano com o latino-americano, encontramos reconhecimento. Desafios comuns, estratégias semelhantes e um vasto repertório de aprendizados disponíveis para troca.



ESTRATÉGIAS-CHAVE

FORMAÇÃO POLÍTICA

Capacitação em liderança, educação cívica e habilidades eleitorais — com destaque para mulheres jovens, rurais e com deficiência.

INCIDÊNCIA LEGAL E ADVOCACY

Litígio estratégico, construção de agendas, pressão por reformas de paridade e proteção contra violência política.

REDES DE SOLIDARIEDADE

Suporte legal, psicológico e organizacional; criação de espaços seguros para denúncia, troca e articulação entre lideranças.

INOVAÇÃO E SEGURANÇA DIGITAL

Proteção de organizações cívicas, fortalecimento de protocolos de cibersegurança e inclusão digital em contextos rurais.

Este mapeamento é um ponto de partida. Os dados aqui apresentados são resultados preliminares de um processo que segue em movimento. Se este mapeamento te instiga e inspira, conecte-se com a gente: info@institutoupdate.org.br

INSTITUTO

UPDATE

SOBRE O INSTITUTO UPDATE

Uma organização Latino-Americana liderada por mulheres que acreditam que democracias mais resilientes e justas nascem quando mulheres diversas com ideias transformadoras encontram o poder político necessário para torná-las realidade.

Nós conectamos e impulsionamos um ecossistema vibrante de organizações que apoiam mulheres inovadoras em suas trajetórias políticas.

Apoio

